



ANÁLISE DE DADOS DE CHUVA GERADOS NA PLATAFORMA GOOGLE EARTH ENGINE (GEE) PARA O ESTADO DA PARAÍBA E MESORREGIÕES NOS ANOS 2022 E 2023

JOÉDSON ANDERSON DA SILVA; FABIOLA GONZAGA DO NASCIMENTO; ALDAISA DA CONCEIÇÃO GALDINO; ERIVANIA DA SILVA BEZERRA

INTRODUÇÃO: A plataforma Google Earth Engine (GEE) é uma ferramenta computacional geográfica que possibilita a captação de imagens por satélite, gerando variáveis espaciais e temporais em escala regional e global. No trabalho vigente pretendemos analisar a variação de chuva, também chamada de precipitação pluviométrica, para o ano de 2023 no estado da Paraíba e para as quatro mesorregiões paraibanas. **OBJETIVOS:** O intuito do trabalho é verificar a quantidade de precipitação ocorrente anualmente e mensalmente no ano de 2023 para o estado da Paraíba e, com os resultados, comparar os dados obtidos com o ano de 2022, buscando variações entre ambos os anos. **METODOLOGIA:** Como ferramenta principal do artigo, utilizaremos a plataforma GEE para a obtenção de dados de chuva e plotagem dos gráficos de barra. **RESULTADOS:** A partir dos dados, é possível perceber índices de precipitação atenuantes anualmente, registrando cerca de 962 mm para 2022 e 703 mm para 2023. Nos casos das mesorregiões, o sertão paraibano não houve tanta alteração dos valores anuais. Já para o caso de Borborema, verificamos uma alteração exorbitante, para o ano de 2022 registrando 679 mm e para 2023 registrando 482 mm. Porém, para a Mata Paraibana registramos valores próximos entre os dois anos, porém significativos quando comparados com os anuais, pois ambos ultrapassam 1000 mm de água. No Agreste, pouca variação. **CONCLUSÃO:** Portanto, podemos concluir que, apenas com os dados anuais foi possível perceber grosseiras distinções, tornando visível que a climatologia local de cada mesorregião e topografia de área são fatores que influenciam diretamente nos índices de precipitação pluviométrica. Em ambas as mesorregiões há índices altos de precipitação, porém, notamos que em 2022 tiveram chuvas mais acentuadas. No caso de Borborema, onde os valores registrados são extremamente dispersivos, demonstram uma coerência para o decaimento, tendo em vista que o Planalto da Borborema apresenta baixos níveis de precipitação motivado pelo fenômeno pseudoadiabático, assim, há grande precipitação na área precedente ao planalto, resultando na baixa precipitação na área precedente ao planalto.

Palavras-chave: **PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA; GOOGLE EARTH ENGINE; MESORREGIÕES PARAIBANAS; PRECIPITAÇÃO ANUAL; PRECIPITAÇÃO MENSAL**